

RUSSELL

1. **N... Russell**, da mesma família a que pertencem os Duques de Bedford, em Inglaterra, foi pai de, pelo menos, os dois filhos seguintes:

2₁ **Richard (Ricardo) Russell**, que nasceu em Inglaterra em 1630, de pais católicos. Morreu na Quinta do Fontelo, em Viseu, em 15.11.1693.

Começou os seus estudos em França, num colégio da Congregação do Oratório, e prosseguiu-os em Lisboa, no colégio dos ingleses de S. Pedro e S. Paulo, ou *Colégio dos Inglesinhos*, no Bairro Alto, que fora mandado construir entre 1632 e 1644 para apoio aos ingleses dissidentes da igreja anglicana que passavam por Lisboa a caminho de Roma. Nesse colégio se formou em Filosofia e Teologia.

Entrou então ao serviço do Paço, onde a Rainha Regente D. Luísa de Gusmão o nomeou Sumilher da Cortina e mestre de inglês da Infanta D. Catarina (1638-1705) sua filha.

Nomeou-o também em 1661 Bispo de Cabo Verde, cargo que no entanto recusou.

Quando nesse mesmo ano começaram a concretizar-se as negociações para o casamento daquela Infanta com o Rei Carlos II de Inglaterra, a Rainha D. Luísa de Gusmão enviou o Padre Russell a Inglaterra, para apoiar o Embaixador Conde dos Arcos naquela missão.

Ajustado o casamento, Richard Russell acompanhou a jovem Rainha a Inglaterra em 1662, como seu Capelão-Mor e Esmoler.

Manteria estas funções até 1671, altura em que regressou a Portugal para assumir as funções de Bispo de Portalegre, para que foi nomeado por D. Pedro II, nomeação essa confirmada pelo Papa Clemente X em 1.7 daquele ano.

Em 1684 foi transferido para a Sé de Viseu, sendo a sua governação de grande benefício para o Bispado. Ali se estabeleceu nessa altura a Congregação do Oratório.

Em 13.1.1691 presidiu ao Concílio Diocesano, que determinou a reforma das *constituições*. Nesse consílio expôs quatro máximas doutrinárias sobre a eternidade da alma, do paraíso, do corpo e do inferno, máximas essas que foram mais tarde impressas e distribuídas aos párocos para que as lessem aos seus paroquianos.

Morreu em 1693, como disse, e o seu corpo foi sepultado na Capela-Mor da Sé de Viseu.

Nesse mesmo ano a Rainha D. Catarina, viúva, regressou a Lisboa.

2₂ **N... Russell**, que veio para Portugal com seu irmão, ou a instâncias deste, provavelmente em 1671, acompanhado de sua mulher e filhos, de quem descendem:

I. **D. Carolina Sofia Pinto Russell**, natural de Sto. Ildefonso, foi casada com **Domingos Vitorino Álvares Ribeiro**, também de Sto. Ildefonso.

Foram pais de:

II. **Roberto Alexandre Álvares Ribeiro Wagner¹ Russell**, natural do Porto, que casou com **Ana Rita de Menezes** (1815-1905), também natural do Porto, filha de Bernardino José Machado Menezes e de sua mulher D. Maria Margarida de Menezes, da freguesia da Sé.

Moraram na R. Bela da Princesa, no Porto, e foram pais de, pelo menos:

III₁ **António de Pádua Menezes Russell**, Escrivão e Solicitador, que nasceu no Porto (Bonfim) em 29.12.1851. Foi baptizado em 1.3.1852 e foi seu padrinho o Rev. Francisco de Oliveira, da Rua Bela da Princesa. Morreu por volta de 1917, vítima de um *tifo exantemático* que apanhou no Tribunal. Casou no Porto (S. Nicolau) em 25.7.1874 com **Efigénia Augusta Caldas Bandeira**, que nasceu em S. Mamede de Valongo, Porto, em 11.5.1847, e morreu no Porto em 2.7.1902, vítima de um cancro no peito. Era filha de Henrique Augusto Bandeira e de sua mulher Ângela Maria do Resgate Caldas, de quem falo em *Bandeiras, de Lisboa*. CG.

III₂ **D. Maria Rita Menezes Russell** (*Tia Marquinhas*), nascida em 1844 e falecida em 1929. Solteira. SG.

E talvez (pois pode ser prima e não irmã):

III₃ **D. Emília Cândida Russell**, casada com **Carlos Dubini** abaixo. CG.

* * * * *

¹ No AB de Ant^o diz só *Wag Russel*.

DUBINI

1. **Carlos Dubini** nasceu em Milão em 4.9.1826 e faleceu no Porto em 31.1.1883. Começou a aprender música muito novo e casou-se em Milão aos 18 anos com a prima-dona **Virginia Grimaldi**, com quem veio para o Porto por volta de 1845, quando esta foi convidada para cantar uma temporada no Teatro S. João. Carlos Dubini nunca mais saíria de Portugal e foi um músico notável, compositor, maestro, professor de canto e piano, etc. Foi Director Artístico do Teatro S. João durante mais de 20 anos e grande animador do mundo musical portuense. Colaborou activamente no Instituto Musical do Porto e na Academia do Palácio de Cristal e fundou em 1868 a Academia de Música do Porto. Dele (não sei se também de Virginia Grimaldi) foi filho:
 2. **Carlos Dubini**, dito *mestre de música*, que casou com **D. Emília Cândida Russell** nº III₃ do texto acima. Em 16.2.1878 foram padrinhos no Bonfim de (seu primo ou sobrinho) António Carlos Bandeira Russell, filho de António de Pádua Menezes Russell e de sua mulher Efigénia Augusta Caldas Bandeira, referidos acima. Foram pais de, pelo menos:
 - 3₁ **Armanda Russell Dubini**, nascida no Porto em 8.7.1879, também música e professora de música. Foi aluna de seu avô Carlos Dubini e dos Maestros António Soller e Viana da Mota. Foi uma exímia pianista e foi nomeada em 1922 professora de piano do Conservatório de Música do Porto. Aposentou-se em 1942. Mãe de:
 4. **Maria Amélia**, que casou com um industrial de tecidos de Vizela. Tiveram uma filha, ao que parece única:
 5. **Ângela**, afilhada de Carlos e Maria Efigénia Dias de Almeida. Casou com um Eng^o **Avelino N...**, que comprou uma das casas cinzentas de Miramar, que vendeu em seguida ao Eng. Paulo Pinho. Pais de:
 6. **Susana Maria Lopes da Costa Veloso Matos**.
- 3₂ **Carlos Dubini**, também professor de música, violinista e compositor, nascido no Porto em 28.2.1884. Foi também professor do Conservatório de Música do Porto.

Encontrei numa genealogia de uns Holbeches da Internet

Aquando do regresso a Portugal da Rainha D. Catarina de Bragança, viúva de Carlos II da Inglaterra, veio também Frank Holbeche, que foi cônsul de Inglaterra em Lisboa e era casado com uma sobrinha do confessor da Rainha D. Catarina, que se chamava **Richard Russell** e foi bispo de Portalegre e de Viseu.

O filho de Frank, João Holbeche, fidalgo da Casa Real, cavaleiro da Ordem de Cristo, ocupou os cargos de tesoureiro da Casa Real e escrivão dos filhamentos, cargos esses que seu sogro Dr. João Bernardes, também ele fidalgo da Casa Real, já desempenhara.

Numa mensagem do Forum da GENEALOGIA

Estou na posse de informações sobre a família Barbosa Faria Sá Viana que viveram em Barcelos, no final do século XIX.

Na descendência da Casa do Paço Velho existe um ramo de Sá Viana que segundo informação que possuo teriam emigrado para o Brasil. Não conheço descendentes em Portugal, embora provavelmente existam.

Não sei se se trata da mesma família que procura?

Aqui vai parte do que tenho, num estudo ainda inédito sobre os Barbosa Faria, da Casa do Paço Velho, em S. Pedro de Vila Frescaíña:

XI D. Emília Júlia Barbosa de Faria. Nasceu a 26/8/1835, na Casa do Paço Velho, em S. Martinho de Vila Frescaíña e foi baptizada a 30/8/1835, na igreja de S. Martinho de Vila Frescaíña, tendo por padrinhos seu tio materno, o Padre António Pereira da Fonseca e sua tia paterna, D. Mafalda da Anunciação Barbosa de Almeida e Faria. Veio a falecer a 28/4/1887, na Rua do Terreiro, em Barcelos, viúva, com 54 anos de idade, tendo feito testamento.

Casou na Colegiada da vila de Barcelos, com Eugénio Russell de Sá Viana, natural da cidade de Lisboa. Era filho de **Carlos Russel de Sá Viana** e de sua mulher D. Mariana Adelaide de Sá Viana. Escrivão da Fazenda em Barcelos e amanuense da Conservatória do Registo Predial do concelho de Barcelos. Veio a falecer a 7/1/1881, na Rua do Terreiro, em Barcelos, com 47 anos de idade e deixou seis filhos.

Filhos:

1(XII) Fortunato Carlos. Nasceu a 12/6/1860, na rua Nova dos Alanterneiros, em Barcelos e foi baptizado a 5/7/1860, na Colegiada de Barcelos, tendo por padrinhos o avô materno e a avó paterna. Veio a falecer a 9/10/1860, na rua de S. Francisco, nº 11, na vila de Barcelos, com quatro meses de idade.

Sem geração.

2(XII) **Fernando Russell Sá Viana**. Nasceu a 31/7/1861, na rua de S. Francisco, em Barcelos. Foi poeta. Embarcou para o Brasil e aí foi assassinado em 1891.

Sem geração.

3(XII) Maria. Nasceu a 2/3/1863, na Casa do Paço Velho, em S. Martinho de Vila Frescaíña, e foi baptizada a 7/3/1863, na igreja de S. Pedro de Vila Frescaíña, tendo por padrinhos seu avô materno, Fortunato Xavier de Barbosa e Faria, viúvo, proprietário, morador na Quinta do Paço Velho.

4(XII) D. Aurélia de Barbosa Faria de Sá Viana. Nasceu a 22/6/1865, no lugar de São Simão, S. Pedro de Vila Frescaíinha e foi baptizada a 29/6/1865, na igreja dessa freguesia, tendo por padrinhos o avô materno, morador no mesmo lugar de S. Simão e D. Aurélia Veloso de Vilas Boas, solteira, moradora em Barcelinhos.

Casou a 10/7/1897, na igreja de S. Pedro de Vila Frescaíinha, Barcelos, com José António da Costa Figueiredo, nascido em 1864, no lugar da Quintão, em Góios, Barcelos. Era filho de Manuel José de Figueiredo (1818/, nascido na Casa de Covas, em Góios, e de sua mulher, com quem se casou 1/7/1852, na igreja de Góios, Barcelos, D. Luísa Ferreira da Costa, natural do lugar da Quintão, Góios. Era neto paterno de Manuel José de Figueiredo (1775/185..), senhor da Casa de Covas em Góios, e de sua mulher e prima, com quem se casou a 16/4/1807, na igreja de S. Paio de Carvalhal, Barcelos, D. Luísa Maria Gomes de Figueiredo, (1778/18..) natural da Casa de Portocarreiro, em S. Paio de Carvalhal, Barcelos e neto materno de António José da Costa e de sua mulher Teresa Ferreira.

Filho:

(XIII) Eugénio. Nasceu a 8/6/1898, em S. Pedro de Vila Frescaíinha e foi baptizado a 11/6/1898, tendo por padrinhos Joaquim da Costa Ferreira, proprietário e a avó paterna.

Sem mais notícias.

5(XII) Duarte Henrique. Nasceu a 8/3/1869, no lugar de S. Simão, S. Pedro de Vila Frescaíinha e foi baptizado a 4/4/1869, na igreja de S. Pedro de Vila Frescaíinha, tendo por padrinhos Alexandre Teixeira Sampaio, casado, proprietário, morador na Herdade das Pólvoras, na freguesia da Comenda, no concelho de Gavião, com procuração a José António Pereira da Fonseca, de S. Pedro de Vila Frescaíinha e D. Henriqueta Veloso de Vilas Boas, solteira, moradora em Barcelinhos, com procuração a Manuel Joaquim Pereira da Fonseca, viúvo, proprietário, morador no lugar do Paço Velho.

6(XII) Miguel. Nasceu a 31/12/1870, no lugar de S. Simão e foi baptizado a 3/2/1871, na igreja de s. Pedro de Vila Frescaíinha, tendo por padrinhos o Doutor Miguel Pereira da Silva, solteiro, proprietário e D. Rita Rosalina Paes de Vilas Boas, solteira, moradores na vila de Barcelos.

7(XII) Alexandre.

8(XII) Carlos Maria. Nasceu em 1874, na Rua do Terreiro, em Barcelos. Veio a falecer a 16/3/1875, na Rua do Terreiro, em Barcelos, com dez meses.

Sem geração.

Se lhe interessar o resto dos antepassados de D. Emília Júlia, basta enviar-me um e-mail para trigueiros@gmail.com

Cumprimentos amigos

António Júlio Limpo Trigueiros

OUTROS

1. O Comendador **José Joaquim Soares Russell**, natural de Sto. Ildefonso e morador em 1884 na freguesia de S. Jerónimo de Real, casou com **D. Maria do Carmo Ferreira** (Soares Russell), da Sé. Foram pais de:
2. **Alfredo Ferreira Soares Russell**, natural da freguesia de S. José de S. Lázaro da Diocese de Braga, que era proprietário, solteiro e tinha 27 anos e era morador na freguesia de S. Jerónimo de Real, quando casou em Sto. Ildefonso em 1.5.1884 com **D. Elisa Ermelinda Ramos Pereira**, de 21 anos, natural da freg. de N. Sra. da Candelária

do Rio de Janeiro, moradora na Rua do Bonjardim, em Sto. Ildefonso, filha do Comendador José Bento Ramos Pereira, natural de Riba de Âncora, concelho de Caminha, e de D. Maria Gertrudes da Silva (Pereira), de Miragaia. VÊM NA GENEALL.